



NewsLetter Online

N.º 1196

03 de Fevereiro 2012

OITO PROVÍNCIAS DE MOÇAMBIQUE VÃO PRODUZIR 3,3 MILHÕES DE MUDAS DE CAJUEIROS ESTE ANO

02-02-2012 in macaclub

Oito províncias de Moçambique vão este ano produzir 3,3 milhões de mudas de cajueiros, disse à macaclub em Maputo uma fonte do Instituto Nacional do Caju (Incaju).

As mudas serão produzidas nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo e beneficiarão 60 mil pessoas, sendo que a província de Nampula, na zona norte de Moçambique, vai produzir a maior quantidade de mudas, 1,5 milhões, seguida das províncias de Cabo Delgado e Zambézia, com 400 mil mudas cada.

A província de Inhambane, a maior produtora de castanha de caju na zona sul do país, vai produzir 350 mil mudas e, a par da produção de mudas, 4,5 milhões de cajueiros serão sujeitos a tratamento químico.

A indústria de caju foi considerada estratégica para a economia de Moçambique tencionando o governo resgatar a antiga posição do país como um dos maiores produtores da castanha de caju.

O Plano Director do Caju 2011/2020 prevê que a quantidade de castanha comercializada no país aumente das actuais 100 mil toneladas por ano para 180 mil toneladas até àquela campanha agrícola, segundo o Instituto de Fomento do Caju (Incaju).

O sector pretende aumentar a quantidade de castanha processada pela indústria nacional, passando das actuais 30 mil toneladas para 100 mil.

Na década de 1970, o país chegou a ser o maior produtor de castanha de caju em termos mundiais, ao atingir uma comercialização recorde de mais de 200 mil toneladas.

MOÇAMBIQUE QUER ESTAR NOS CINCO PRIMEIROS LUGARES DO “DOING BUSINESS”

03-02-2012 in O País

A proposta da EDEN quer que Moçambique suba lugares importantes tanto Índice de Competitividade Global (da posição 129 para 50), assim como no “Doing Business” (da posição 126 para 40), o que vai permitir que o país se situe entre os maiores, em termos de competitividade e ambiente de negócios, a nível da África Sub-Sahariana instalação de indústrias com efeito multiplicador nas áreas de construção e energia, bem como a existência de três grandes corredores regionais de comércio e transporte e vários portos marítimos para o escoamento da produção é apontada como uma vantagem competitiva pela proposta.

O país irá apostar em indústrias transformadoras essenciais para o processamento dos recursos agrícolas, pesqueiros e florestais, por causa, segundo a proposta do EDEN, do seu potencial na geração de emprego, e em indústrias intensivas em capital, na exploração e processamento de recursos minerais e energéticos.

O documento reconhece que o país possui recursos limitados, de tal maneira que o princípio para os investimentos-chave em Moçambique será a selecção de um determinado número de sectores, com base num conjunto de critérios, tais como as possibilidades de sucesso, a relevância estratégica para o país, as oportunidades existentes, os sinais de sucesso, as dotações já existentes, os recursos do sector privado, a vontade de se envolver por parte dos governos provinciais e, particularmente, o impacto sobre o emprego, priorizando os sectores que demandam uma mão-de-obra intensiva.

Desenvolvimento de infra-estruturas

A estratégia propõe-se a aumentar os investimentos em infra-estrutura global de 2.5% do PIB para 8%, ao mesmo tempo que aumenta a cobertura dos Consumidores de Energia, passando a taxa de electrificação para 80%, contra os actuais 18%.

O Executivo espera ainda melhorar a conectividade física do país, através do desenvolvimento total dos três corredores leste-oeste (Beira, Nacala e Maputo) e um corredor Norte-Sul (rodoviário e ferroviário), e três dos portos com eficiência operacional e indicadores que sejam iguais à média dos portos sul-africanos.

Uma vez que, para a estratégia, o desenvolvimento das infra-estruturas constitui um elemento crucial, uma atenção especial deve ser dada ao aumento dos investimentos em infra-estruturas, pois os gastos nessa componente estão muito aquém do desejado.

“Estes investimentos devem priorizar as infra-estruturas ferroviárias, rodoviárias, aéreas e marítimas, que vão concorrer, no caso do desenvolvimento de infra-estruturas ferroviárias, para o escoamento dos produtos das zonas de extracção para as zonas de produção, e das zonas de produção para as zonas de consumo, e, no caso do desenvolvimento de infra-estruturas rodoviárias, para o escoamento dos produtos a montante e a jusante, como complemento das ferroviárias e marítimas”.

A proposta da EDEN pretende estabelecer um programa nacional de conservação de água, com metas claras para melhorar a eficiência do uso da água (para abastecer os centros urbanos e industriais) e criação de novos sistemas de irrigação.

Prevê inclusive a construção da infra-estrutura necessária para transformar o gás natural liquefeito e, ao mesmo tempo, a criação de condições para a exploração acelerada suficiente para encontrar matérias-primas de gás doméstico.



tv cabo
Tem tudo a ver!

**PAGUE A SUA FACTURA EM TOTAL LIBERDADE
E SEM PREJUDICAR A NATUREZA.**

TV+NET

A TVCABO informa-o da data de pagamento por mensagem electrónica, eliminando assim o envio de documentos em papel. A factura-recibo emitida em loja será relativa ao período pago.

**LIGA 21 480 550 | 820 480 500
OU VAI A UMA LOJA TVCABO**



Ibo
restaurante

Cozinha inspirada na gastronomia de raízes portuguesas e nos pratos de sabores moçambicanos

Armazém A – Compartimento 2 Cais do Sodré – Lisboa Tel. 21 342 36 11 | 96 133 20 24 geral@ibo-restaurante.pt www.ibo-restaurante.pt

JAPÃO VAI OFERECER 19 MIL TONELADAS DE ARROZ A MOÇAMBIQUE

02-02-2012 in macaclub

O governo do Japão vai oferecer hoje a Moçambique 19 611 toneladas de arroz avaliadas em 970 milhões de ienes ou 10 milhões de dólares, informou o Ministério da Indústria e Comércio de Moçambique em comunicado divulgado em Maputo.

Ainda de acordo com o comunicado a cerimónia de recepção da ajuda alimentar concedida pelo Japão decorrerá hoje, no porto de Maputo, sendo 70% do arroz de origem norte-americana e os restantes 30% de origem tailandesa. O acto de entrega daquele cereal a Moçambique será presenciado pelo Ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga, e pelo embaixador do Japão em Moçambique, Eiji Hashimoto.

No seguimento da modernização efectuada na nossa Página de Internet e na nossa Newsletter, enviamos abaixo a nova tabela de publicidade.

Informamos que, para empresas interessadas em anunciar no Site e na Newsletter em simultâneo terão um desconto de 15% sobre o valor total.

HOMEPAGE						
SÓCIOS**			NÃO SÓCIOS**			
3 Meses	6 Meses	1 Ano	3 Meses	6 Meses	1 Ano	
350€	450€	550€	450€	550€	650€	Portugal
14.000,00Mt	18.000,00Mt	22.000,00Mt	18.000,00Mt	22.000,00Mt	26.000,00Mt	Moçambique
NEWSLETTER						
SÓCIOS**			NÃO SÓCIOS**			
3 Meses	6 Meses	1 Ano	3 Meses	6 Meses	1 Ano	
250€	350€	450€	350€	450€	550€	Portugal
10.000,00Mt	14.000,00Mt	18.000,00Mt	14.000,00Mt	18.000,00Mt	22.000,00Mt	Moçambique

** + IVA

CCPM – Câmara de Comércio Portugal Moçambique

Lisboa (sede):
Rua da Trindade, 5 - 1º Esqº.
1200-467 LISBOA
Telefone: 213465392
Fax: 213479773
Email: ccportmoz@gmail.com

Maputo (delegação):
Rua da Sé, 114
Centro de Escritórios do Hotel Rovuma, 3º andar, sala 6
Telefone: 21300232
Email: ccpmoc@teledata.mz

<http://www.ccpm.pt>